

**AÇÃO ANTIMICROBIANA DE PLANTAS COM VISTAS À SAÚDE E À PRODUÇÃO ANIMAL: TRIAGEM PRELIMINAR.** *Lisa G. Avila, Patricia B. do Nascimento, Fernando R. P. Santurio, Cleonara Bedin, Cesar A. M. Avancini e José M. Wiest.* (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UFRGS).

Utilizando matéria-prima in natura existente no Horto medicinal condimentar e aromático implantado no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, objetivando fundamentar práticas tradicionais de saúde e de conservação de alimentos, buscou-se identificar atividade antibacteriana em decoctos de plantas indicadas como anti-sépticas em Assentamentos Rurais e grupos da Pastoral da Saúde. Participaram desta triagem inicial os gêneros *Petroselinum*, *Allium*, *Origanum*, *Ocimum*, *Tanacetum*, *Artemisia*, *Baccharis*, *Mentha*, *Malva*, *Pelargonium*, *Cunila*, *Rosmarinus*, *Hedychium*. Decoctos (10 g de planta em 100 ml de água destilada submetidos à fervura em fogo baixo por 10 min) foram acrescidos ao BHI na concentração final de 50%. Acrescentou-se 0,05ml de inóculo / tubo de uma concentração bacteriana  $10^{-3}$  u.f.c./ml de *S. aureus*(ATCC), *S. faecium*(DVG), *E. coli*. P16(IPVDF-RS) e *S. gallinarum pullorum*, fazendo-se leitura por turvamento e/ou plaqueamento 24,48,72 e 144h incubação a 37C. Os gêneros *Rosmarinus*, *Hedychium*, *Malva*, *Pelargonium*, *Tagetis*, *Baccharis* revelaram atividade antimicrobiana significativa, sugerindo estudos mais detalhados, envolvendo-se também outros agentes de interesse em saúde e produção animal (CNPq).